



ANTONIO MOREIRA/AT

**MARCELO ZONTA** é presidente da associação de moradores do bairro e explica que o dinheiro arrecadado com a venda dos pratos será para comprar materiais de construção, como tijolos e cimento

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CRUZEIRO DO SUL

# Almoço para ajudar a construir igreja

**Moradores organizam festa para arrecadar dinheiro e ajudar na construção de templo no bairro vizinho, Morada de Santa Fé**

Christina Kruschewsky

**P**ara ajudar na construção de uma Igreja Católica no bairro vizinho Morada de Santa Fé, moradores de Cruzeiro do Sul, em Cariacica, estão promovendo um almoço para arrecadar fundos.

O evento acontece no próximo dia 30, domingo, na igreja Santo Antônio, que fica em Cruzeiro do Sul, a partir do meio-dia.

Para levantar o dinheiro necessário para construção da igreja do bairro vizinho, alguns moradores

de Cruzeiro do Sul vão preparar voluntariamente pratos para serem vendidos durante o evento, que será aberto ao público.

Será uma espécie de cozinha comunitária, de acordo com o presidente da Associação de Moradores de Cruzeiro do Sul, Marcelo Zonta.

Ele disse que o gesto de solidariedade é só mais uma prova da união de força entre as duas comunidades que são muito próximas.

“Somos mais fortes juntos. Aqui é um ajudando o outro. Quando precisamos, eles também nos estendem as mãos”, explicou

Além das comidas que serão vendidas, uma rifa de uma bicicleta também será feita no local.

Todo o valor levantado com as ações, será usado na compra de tijolos, cimento, entre outros materiais de construção.

Outra festa que também está na

programação de eventos do bairro, mas que ainda será confirmada é festa do Dia das Crianças, que só será comemorado no dia 21 de outubro, das 14 às 17 horas. A associação de moradores ainda vai confirmar a realização do evento.

A festa já faz parte da tradição do bairro e acontece na praça Azul, um dos pontos mais conhecidos em Cruzeiro do Sul.

## BRINQUEDOS

A animação do evento ficará por conta dos brinquedos pula-pula e tobogã inflável, brincadeiras com bola e pinturas no rosto. Serão servidos algodão doce e pipoca.

O dinheiro para a realização da festa vem do Arraiá do bairro Vaidar o que Falar, que aconteceu em julho. “Uma festa cobre a realização da outra e os moradores têm interagido mais com esses eventos no bairro”, explicou o presidente.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Desenvolvimento veio com pavimentação

> O **LOTEAMENTO** QUE deu origem ao bairro foi feito na década de 60. Antes disso, a região já tinha alguns moradores.

> **NESSA MESMA ÉPOCA**, religiosos subiam o morro do bairro, onde havia uma cruz de madeira, e rezavam terço no local todos os dias, já que não havia igrejas por perto.

> O **DESENVOLVIMENTO** veio na década de 1980, com a pavimentação de asfalto nas ruas.

> **ISSO ACABOU** atraindo a atenção de comerciantes para a região. Em 2001, com a inauguração do Terminal de Campo Grande, o comércio se fortaleceu ainda mais.

Fonte: Moradores de Cruzeiro do Sul.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Moradores de Cruzeiro do Sul, em Cariacica, podem reivindicar melhorias para o bairro. Quem acompanha o projeto pode sugerir matérias sobre onde mora. É só enviar as dicas para o e-mail [atcomvc@redetribuna.com.br](mailto:atcomvc@redetribuna.com.br).

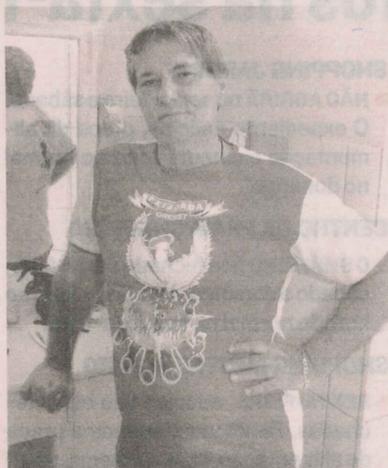
## AS RECORDAÇÕES



**JOSÉ** mora há 41 anos no bairro

### Aposentado distribui balas como Papai Noel

O aposentado José Helmer, 72, já tornou-se parte da história de Cruzeiro do Sul. Morador do bairro há 41 anos, ele se veste de Papai Noel há 10 anos e distribui doces pelo bairro, fazendo a alegria da criança em épocas de Natal. “É uma satisfação enorme poder tirar um sorriso de cada um deles que vivem tão perto de mim”. Apesar de já ter ouvido outras propostas, José só se veste como o bom velhinho para as crianças de seu bairro.



**GENESÍLIO:** barbearia movimentada

### Terminal de ônibus incentivou comércio

O barbeiro Genesílio Novelli, 59 contou que quando chegou ao bairro em 1975, a rua Dom Pedro II (uma das principais vias do bairro) ainda era de paralelepípedos. Poucos comerciantes estavam instalados nesta mesma via, que hoje é cheia de estabelecimentos. O desenvolvimento veio com o asfalto e a construção do terminal de ônibus de Campo Grande. “O terminal impulsionou a economia e o desenvolvimento da região. Eu diria que melhorou em 200%”, comentou. Genesílio garante que sua barbearia está sempre bem movimentada.